

**1ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI1



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA
(SUBSTITUIÇÃO)**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE
L. PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

LETRA DE MÚSICA



TEMA GERADOR:

**CIÊNCIA NA
ESCOLA**



DATA:

31.08.2019

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL:

LETRA DE MÚSICA

LEITURA E INTERPRETAÇÃO

DESCRITORES

D6 – Identificar o tema de um texto.

D18 – Reconhecer efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

TARECO E MARIOLA

Eu não preciso de você

O mundo é grande e o destino me espera
Não é você quem vai me dar na primavera
As flores lindas que eu sonhei no meu verão

Eu não preciso de você

Já fiz de tudo pra mudar meu endereço
Já revirei a minha vida pelo avesso
Juro por Deus não encontrei você mais não
Cartas na mesa

O jogador conhece o jogo pela regra
Não sabes tu eu já tirei leite de pedra

Só pra te ver sorrir pra mim não chorar

Você foi longe

Me machucando provocou a minha ira
Só que eu nasci entre o velame e a macambira
Quem é você pra derramar meu mungunzá

Eu me criei

Ouvindo o toque do martelo na poeira
Ninguém melhor que mestre Osvaldo na madeira
Com sua arte criou muito mais de dez
Eu me criei

Matando a fome com tareco e mariola
fazendo versos dedilhados na viola
Por entre os becos do meu velho Vassoural.

(Flávio José. Disponível em <http://letras.mus.br/flavio-jose/46008/>.
Acesso em novembro/2013)

<https://www.youtube.com/watch?v=D1vqVP8lxcQ>

Flávio José - Tareco e Mariola - Festival Viva Dominginhos 2019

ATIVIDADE

1. O texto apresenta um desabafo do eu lírico para com seu par romântico, atestando o poder de superação com o rompimento da relação, a ponto de não sentir mais nada pela pessoa amada. Os versos que mais explicitam tal indiferença amorosa estão no item

A. “Cartas na mesa,
O jogador conhece o jogo pela regra”

B. “Já revirei a minha vida pelo avesso
Juro por Deus não encontrei você mais não”

C. “Eu me criei
Ouvindo o toque do martelo na poeira
Ninguém melhor que mestre Osvaldo na madeira”

D. “Não sabes tu eu já tirei leite de pedra
Só pra te ver sorrir pra mim não chorar”

E. “Quem é você pra derramar meu mungunzá”

[B]

2. Para garantir um melhor efeito poético, o autor do texto “Tareco e Mariola” optou por suprimir a conjunção das orações entre os dois primeiros versos. Assim, o conectivo que melhor garantiria essa coesão entre as frases

“*Eu não preciso de você* *o mundo é grande e o destino me espera*”

seria a conjunção

A. mas. ~~X~~

B. pois. / *porque*

C. porém. ~~X~~

D. quando. ~~X~~

E. para.

Explicação

[B]

3. O título do poema-canção “Tareco e Mariola” deu-se pelo fato de

- A. indicar o tipo de alimentação do sertanejo na sua luta diária.
- B. comparar o sabor do amor com os biscoitos e os doces.
- C. se fazer versos ainda que passando por necessidades financeiras.
- D. valorizar a situação financeira em vez da vida sentimental.
- E. mostrar que sofrer de amor é o mínimo, diante das dificuldades enfrentadas na vida.**

[E]

(Eu)

4. Na frase “Não sabes tu **que já tirei leite de pedra...**”

a oração destacada

- A. contribui apenas para complementar gramaticalmente a oração anterior.
- B. apresenta-se no sentido denotativo através da expressão “leite de pedra”.
- C. é marcada pelo verbo no pretérito, enfatizando o esforço, vivenciado no passado, pelo eu lírico em favor da pessoa amada.
- D. classifica-se em subordinada adjetiva por conta de a conjunção “que” exercer função de pronome relativo.
- E. mostra um sujeito implícito, por já ter sido expresso na oração principal, evitando, assim, sua repetição.

[E]

ATIVIDADE DE CASA

“Até quando?”

Não adianta olhar pro céu
Com muita fé e pouca luta
Levanta aí que você tem muito protesto pra fazer
E muita greve, você pode, você deve, pode crer
Não adianta olhar pro chão
Virar a cara para não ver
Se liga aí que te botaram numa cruz só porque Jesus
Sofreu não quer dizer que você tenha que sofrer!

As escolhas linguísticas feitas pelo autor conferem ao texto

- A. Caráter atual, pelo uso de linguagem própria da internet.
- B. Cunho apelativo, pela predominância de imagens metafóricas.
- C. Tom de diálogo pela recorrência de gírias.
- D. Espontaneidade, pelo uso da linguagem coloquial.
- E. Originalidade, pela concisão da linguagem.”